

Participação Brasileira no Experimento ALICE do LHC

<u>USP</u>: Marcelo Munhoz, Alexandre Suaide, Marco Bregant, Tiago Silva

UNICAMP: Jun Takahashi, Cristiane Jahnke

UFABC: Mauro Cosentino

2

UFRGS: Maria Beatriz Gay, Cristiano Krug



CERN

- Laboratório internacional apoiado em 4 pilares
 - Mantido por 23 estados membros e 11 estados associados, incluindo o Brasil
- Pesquisas na fronteira do conhecimento físico sobre o Universo apoiadas em elevado desenvolvimento tecnológico
 - Intenso programa de transferência de conhecimento



TFR





Large Hadron Collider





Objetivos do experimento ALICE

250 Caracterização do diagrama de Quark-Gluon Plas fase da matéria nuclear × 10¹² K Em particular, o chamado **Plasma** 150 **Critical point** Temperature [1 de Quarks e Glúons (Quark-Temperatur 100 Gluon Plasma), estado da matéria nuclear esperado em 50 altas temperaturas e densidades Normal nu 13 Baryon density $[1.5 \times 10^{44} \text{ m}^{-3}]$

© 2015 Contemporary Physics Education Project - www.CPEPphysics.org

"It is the simplest form of complex matter that we know of, ..., most directly connected to the fundamental laws that govern all matter in the universe.", W. Busza, K. Rajagopal and W. van der Schee



Objetivos do experimento ALICE

- Essencial para a compreensão da interação forte
 - Quais são as propriedades do QGP e qual é a relação entre elas e a interação fundamental da QCD?
- Laboratório para a matéria primordial do Universo e de estrelas de alta densidade







Como estudar o QGP experimentalmente?

- Colisões entre íons pesados a energias relativísticas
- Evolução de acelerado pesados anos







Experimento ALICE

- Otimizado para estudar colisões entre íons pesados a energias relativísticas
 - 40 países, 169 instituições, 1947 membros





O Brasil no ALICE

- Contribuir para o programa de física do ALICE através de uma participação relevante
 - Na análise de dados
 - No desenvolvimento de instrumentação no estado-da-arte





Brasil no ALICE

- Participação atual
 - 4 Institutos
 - 9 docents + 2 pós-doutores (1.8% do ALICE)
 - M&O A: ~CHF 9.000,00 por pessoa por ano
 - 10 doutorandos (2.5% do ALICE)
 - 3 mestrandos (1.8% of ALICE)





Processamento do Dados

- Cluster SAMPA na
 USP
 - WLCG GRID
 - 2384 slots de processamento;
 - ~2 PBytes em disco (sistema EOS, o 1º fora do CERN)
 - 90 TBytes em disco para o repositório CVMFS stratum one (1º do hemisfério sul)
 - Processado em torno de 22kHEPSpecs em 2022 e 16kHEPSpecs em 2023
 - Em torno de 95% de availability e reliability









- Objetivo: 50kHz em Pb-Pb (~10nb⁻¹ no Run3 e Run4)
- A fim de atingir essa meta:
 - Um novo detetor de vértice (ITS
 - TPC e MCH precisam de uma eletrônica mais rápida e sem trigger
 - Completa mudança do Sistema de aquisição (O² project)
 - Muon Forward Detector (MFT) incluído
 - Algumas adaptações em outros detetores





- Time Projection Chamber (TPC)
- Contribuição brasilé [
 - SAMPA chip
 - ASIC de 32 canais 1 tecnologia CMOS
 - Combina funcional analógicas e digita mesmo chip
 - Leitura contínua









- Time Projection Chamber (TPC)
- Contribuição brasile
 - SAMPA chip
 - Estudos de degradação do TPC
 - Obter um melhor entendimento dos efeitos de degradação
- M&O-B: CHF21.900,00 por ano









- Muon Forward Tracker (MFT)
 - Um novo tracker de Si de alta resolução (2.5 < η < 3.6)
 - Adiciona uma capacidade mais precisa na determinação de vértices para muons na região frontal
- Contribuição brasileira:
 - -Infraestrutura mecânica
 - -Desenvolvimento de Software (O2)
 - -M&O-B: CHF8.200,00 por ano













- Forward Calorimeter (FoCal)
 - Explorar a estrutura de nucleons e núcleos na região de partons de baixo momento
 - Calorímetros eletromagnético e hadrônico na região frontal (3.4 < η < 5.8)



ALICE Upgrade for Run 4

- Calorímetro Eletromagnético
 - Tungstênio
 - Silicon Pixel (2 camadas)
 - Silicon Pad (18 camadas)
- Contribuição brasileira:
 - Eletrônica dos Silicon Pads
 - Firmware do Common Readout Unit
 - Construção:
 CHF 180.000,00









- Próxima geração do programa de íons pesados do LHC
 - Ocorre a termalização de quarks pesados?
 - Como eles se propagam no meio?
 - Como se dá a hadronização desses quarks?
 - Que tipo de hadrons exóticos eles formam? Como se dá isso?
 - Medida precisa da radiação eletromagnética emitida pelo QGP
 - Afinal, há uma restauração da simetria quiral?





Futuro: ALICE 3

- Detetor compacto completamente composto de sensores de Si de alta resolução
- Magneto supercondutor
- Identificação de partículas com uma ampla cobertura espacial
- Leitura rápida e processamento online







Timing Layer

J. Klein, ALICE3 Workshop



- Duas camadas centrais e uma frontal
- Resolução de TOF $\sigma_{TOF} \approx 20 \text{ ps}_{\underline{SEP}}$ baseado em sensores de silício
- Várias tecnologias estão sendo consideradas
 - Ultra-Fast Silicon Detectors (UFSD)



UFSD

- Caracterização de Ultra Fast Semiconductor Detectors (UFSD)
- Infraestrutura recentemente criada na USP para uso inicial do experimento ATLAS
- Construção: contribuição esperada proporcional à participação brasileira
 - Mantendo a mesma participação atual de ~2%, espera-se uma contribuição de ~CHF 3M









ALICE

Resumo de Custos com Infraestrutura

- M&O-A: ~ CHF 100k por ano
- M&O-B Runs 3 e 4: ~ CHF 30k por ano
- Upgrade Run 4: CHF 180k
- Upgrade Runs 5 e 6:
 - Supondo a manutenção da mesma participação atual de ~2%, espera-se uma contribuição de ~ CHF 3M dos grupos brasileiros
- Computação: CHF 140k por ano
- Missões científicas: CHF 30k por ano





Muito obrigado!

Contato: munhoz@if.usp.br

